

ANÁLISE DOS RESÍDUOS DE FRESAGEM DE PAVIMENTO ASFÁLTICO FLEXÍVEL DAS RODOVIAS BRASILEIRAS E SUAS UTILIZAÇÕES

Gabriel Ricardo Fortunato de Oliveira¹ ; Ricardo Ramos da Rocha¹

¹ Área de Ciências Exatas e Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
oliveiraricardogabriel@gmail.com; rrrocha@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Engenharia Civil

O Brasil hoje possui apenas 12,3% da malha rodoviária pavimentada de acordo com a Confederação Nacional do Transporte, isso significa que são pelo menos 25 quilômetros de rodovias pavimentadas para cada 1.000 km² de área, a CNT também aponta que pelo menos 58,2% das rodovias brasileiras apresentam inúmeros problemas. Tendo em vista a real necessidade da melhoria nas rodovias brasileiras, atualmente as concessões de rodovias garantem o investimento e a manutenção constante da malha rodoviária. Ao analisar as grandes promessas do governo para melhoria do sistema rodoviário, é possível notar que os processos de pavimentação e readequação de pavimentação asfáltica lida com processos que geram diversos resíduos, mais especificadamente falando, os processos de fresagem de pavimento, que se trata da trituração da capa asfáltica degradada ou fora de norma para uma nova aplicação do asfalto. Este processo gera o que é comumente nomeado como resíduos de fresagem ou simplesmente “resto de fresa”. Por ser tratar de um material residual de processos de pavimentação, sua reutilização é amplamente discutida e gera um aglomerado de material nos bordos das rodovias chamados de “depósitos de fresa” onde ficam ali até serem destinados. Deste modo, este projeto propõe analisar a usabilidade deste material e identificar suas possíveis destinações, com objetivo de criar caminhos para a sustentabilidade em um mercado que hoje é carente de ações viáveis economicamente e sustentáveis.

Palavras-chave: Resto de fresa; Depósito de fresagem; Agregado graúdo; Material betuminoso.